

Data da reunião ordinária: 26-04-2000

Início da reunião: 16:30 horas

Términus da reunião: horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: José Pereira da Cunha

Vereadores:

Olímpia Maria das Neves Valentim
Carlos Alberto Alves da Silva
Jaime Manuel Gonçalves Ramos
Luis Filipe Mesquita Boavida
José Fernando Martins Jorge
João José Pescador de Matos Fanha Vieira

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Júlia de Jesus Canhoto Pimenta

Cargo: Chefe de Divisão Administrativa

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 26-04-2000

Operações Orçamentais: 94.671.838,00

Operações de Tesouraria: 8.340.984,50

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi entregue a acta da reunião realizada em 28 de Fevereiro do ano corrente.

OBRAS PARTICULARES

PROC. DE OBRAS Nº 177/99 – HUMBERTO MANUEL RAIMUNDO DA SILVA

- Presente o processo de obras número 177/99, em nome de Humberto Manuel Raimundo da Silva, referente à construção de uma moradia na Quinta do Bonito - lote 56, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 11/4/2000.

PROC. DE OBRAS Nº 40/99 – VICTOR EMANUEL ESTRELA DA CRUZ

- Presente o processo de obras número 40/99, em nome de Victor Emanuel Estrela da Cruz, referente a alterações na construção de uma moradia no Casal Terceiro - lote 17, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 11/4/2000.

PROC. DE OBRAS Nº 65/200 – MARIA DE FÁTIMA DO ROSÁRIO NUNES

- Presente o processo de obras número 65/2000, em nome de Maria de Fátima do Rosário Nunes, referente a ampliação e alterações na construção de uma moradia na Rua de Gôa, nº 11, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 11/4/2000.

LOTEAMENTOS

LOTEAMENTO Nº 6/99 – ANTÓNIO AUGUSTO PEREIRA CARDOSO

- Presente o processo de loteamento nº 6/99, em nome de António Augusto Pereira Cardoso, sito no Pinhal da Lameira, desta cidade, e para o efeito a D.A.U.O.P., prestou a seguinte informação:
- " O projecto de loteamento apresentado está de acordo com o pedido de informação prévia que a Ex^a. Câmara viabilizou por deliberação de 19 de Janeiro de 1999. Pelo que o projecto de Arquitectura está em condições de ser aprovado.
- Deverá o requerente ser notificado a apresentar os projectos das especialidades.
- NOTA: O pagamento pela não cedência de terreno para equipamento deverá ser feito através da taxa de compensações", a aprovar pela Câmara.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por maioria, deferir o processo de acordo com o parecer emitido pela D.A.U.O.P..
- O Senhor Vereador António Ferreira absteve-se por entender que é necessário o Plano de Pormenor para regular as infraestruturas actuais e futuras.

OBRAS PARTICULARES

PROC. DE OBRAS Nº 33/2000 – FILIPE JOSÉ LOPES DE OLIVEIRA

- Presente o processo de obras número 33/2000, em nome de Filipe José Lopes de Oliveira, referente a alterações na construção de uma moradia na Rua Dr. Mário Matias, número 4, desta Cidade, conforme o projecto que junta.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 7/4/2000.

LOTEAMENTOS

PROJECTO DE LOTEAMENTO Nº 7/99 – PRELAR – PREDIAL DO ENT^o, LD^a

- Presente o processo de loteamento nº 7/99, em nome de Prelar - Predial do Entroncamento, Ld^a., referente a um loteamento na Estrada do Casal do Grilo e Rua da Maruja, nesta Cidade, conforme projecto, agora com projectos de infraestruturas e obtidos os pareceres da LTE e TELECOM.

- Após análise do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 24 de Março, foi deferida a pretensão.

- Mais foi acordado ser feito pelo loteador todas as infraestruturas da Rua da Maruja (incluindo electricidade) sendo os encargos desta rua assumidos na totalidade da sua extensão - 50% loteador - 50% Câmara.

- Deverá ser tomado em atenção na aprovação do projecto de infraestruturas, o valor a ser considerado em orçamento municipal.

URBANIZ. CASAL SALDANHA-LOTEA/ÁREAS NORTE E SUL-PROPOSTA

- Foi presente um requerimento de Brális - Sociedade Industrial de Empreendimentos e Construções, Lda e Fernando Branco na qualidade de proprietários dos terrenos abrangidos pelo processo nº 9/99.

- O Exmo. Presidente na continuidade da reunião de 3/4/2000, hoje declarou:

- Decidimos retirar a proposta apresentada em 3 de Abril corrente.

- Estamos interessados em resolver o problema dessa carta.

- Foi tomado conhecimento.

- O Sr. Vereador Luis Boavida - Fez um pedido de uma planta dos terrenos destinados a equipamento e que estejam em posse da Câmara.

- O Sr. Vereador Costa Ferreira - indagou se foi visto o Dec. que regula a construção de instalações de lares, com locais de acesso.

- O Sr. Vereador Jaime Ramos expressou enquanto o loteamento não estiver aprovado não posso dar o agrément à cedência do terreno quando ainda não é propriedade municipal.

- Não deve servir-se do lar para justificar a aprovação dum loteamento, entendo que devemos dar uma área de cedência disponível ao Lar.

- Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente disse:

- " Numa reunião havida com membros da Câmara, Vereadores Olímpia Valentim, Luis Boavida, Provedor e responsáveis da Misericórdia mais Engº no qual foram apresentados os dois terrenos com hipóteses, o da Urbanização da Motoviro e este, chegou-se à conclusão pelos membros da Câmara presentes, do Engº Fernandes e dos membros da Misericórdia, de que este terreno situado a poente da via de acesso ao IP 6 do futuro loteamento do Casal Saldanha, seria aquele que melhores condições teria para implantação e futura expansão dada a área do terreno e área anexa serem cerca de 16.000 m², terreno suficiente para ser concretizada a pretensão da Santa Casa da Misericórdia e concordámos retirar a nossa proposta que fora apresentada à reunião para que fosse possível o previsto.

- Acrescentou o Senhor Vereador Luis Boavida - " Foi por mim explicitado aos directores da Santa Casa da Misericórdia que o terreno não é propriedade da Câmara, num loteamento que não consideramos aprovado o que impedirá a disponibilização imediata do terreno. Aceito que este terreno possa ser o pretendido pela Santa Casa da Misericórdia. O terreno do loteamento da Urbanização da Motoviro pode ser de imediato disponibilizado enquanto aquele só o será após a obtenção do alvará.

- Foi deliberado que:

- O Sr. Engº vai providenciar a elaboração das plantas a enviar à Misericórdia para se pronunciar sobre a sua opção dos terrenos, sabendo que um é municipal e o

outro está dependente de alvará, devendo anexar-se cópia da carta dos proprietários hoje apresentada.

- A opinião da CDU é que o problema da Santa Casa da Misericórdia tem de ser satisfeito.
- Não pode ser satisfeito por entendermos que o terreno está dependente de loteamento.
- E a implantação numa zona de movimento previsto é impossível contemporizar a saída de idosos no local ali apontado.

- O Senhor Vereador Carlos Silva referiu:
- " Estou de acordo que a Santa Casa da Misericórdia se pronuncie sobre o local.
- Na reunião extraordinária ficou acordado haver uma reunião com os promotores do loteamento, que seria com a presença dos técnicos e dos loteadores.
- Perguntou ao Exmo. Presidente quando era e reunião?
- A Câmara tem disponibilidade noutros locais para permitir a instalação em zonas mais calmas.

INTERVENÇÃO DE VEREADORES

INTERVENÇÃO DE VEREADORES

- 1 - O Sr. Vereador Jaime Ramos, falou sobre a obra na Rua Dr. Ruy D'Andrade.
- Sobre os tapumes que deixaram de estar no passeio para estar na estrada.
- Se o Sr. Presidente não os autorizou, deve mandá-los retirar de lá imediatamente.
- Entregou fotografias que mostram a grua e o estado dos passeios todos degradados.
- O empresário, Américo Rodrigues Cabeleira, diz abertamente em tribunal ser perseguido pelos Vereadores do PSD.

- Respondeu o Sr. Presidente
- Não tenho conhecimento.
- Se tens é teu dever, trazer à Câmara.
- Disseste que em tribunal estão afirmações contra Vereadores.
- Se me tivessem colocado a situação teriam toda a minha solidariedade.

- Sr. Vereador Jaime Ramos
- Normalmente falo ao Sr. nisto e tal como no Largo das Vaginhas que esteve mais de um ano vedado ao trânsito e o Sr. Presidente nada fez, preferindo beneficiar o construtor em prejuízo dos restantes munícipes.
- Espero que o Sr. Presidente tome providências desta situação.

- Sr^a Vice-Presidente D. Olímpia
- Apraz-me que o Vereador tenha trazido esta situação, não somos fiscais mas quando vemos alertamos fiz o mesmo da construção do prédio junto à Farmácia.
- Lembrou a reunião da Assembleia
- Brincar com todos.

- O Senhor Vereador Carlos Silva
- Estou de acordo que a Santa Casa da Misericórdia se pronuncie sobre o local a escolher.

- Na reunião extraordinária ficou acordado haver uma reunião com os promotores do loteamento, que seria com presença dos técnicos e dos loteadores.
- Perguntou ao Exmo. Presidente quando era a reunião?

- O Sr. Vereador António Ferreira
- Sobre Transferências das linhas de alta tensão loteamento 3/98 e loteamento 4/98.
- Devido à interpretação dúbia que está na acta nº 7 de 2000, o que eu disse:
- " Os custos da transferência das linhas é dos proprietários e a Câmara não tem de servir de permeio nesta questão."

- O Sr. Vereador Luis Boavida
- Fiz um pedido de elementos desse processo e é nossa intenção pedir uma rectificação a essa acta.
- Contrariando a nossa deliberação, já vi a factura e o Sr. Presidente já deu ordem para ser efectuado o pagamento.

- O Sr. Presidente
- Vejam todo o processo
- Vou pedir à rede electrica que as próximas facturas venham em nome do loteador.

- 1º - Aquelas linhas tinham de ser retiradas estão no PDM
- 2º - Não é só interesse do Sr. Silva
- 3º - A própria rede nacional fala dos loteadores

- O Sr Vereador Jaime Ramos - indagou se a Câmara já recebeu dinheiro dessa factura.
- Resposta - já recebeu 50%, os outros 50% são para ser descontados no encontro de contas com o Sr. Francisco da Silva.

- O Sr. Vereador António Ferreira - Indagou acerca do assunto relativo à situação negocial dos trabalhadores da EMEF.
- Informou o Exmo. Presidente
- Que perdeu oportunidade, já falei com o Presidente da Administração que se comprometeu a recebê-los.
- Nesta altura o Sr. Vereador António Ferreira, apresentou a seguinte Moção:
- " Sendo a EMEF uma das empresas mais importantes do nosso concelho, quer pelo número de trabalhadores aí ocupados, quer pela dinâmica induzida às actividades económicas, merece-nos as maiores preocupações as políticas seguidas, nomeadamente quanto aos Recursos Humanos.
- As empresas que apostam no futuro, investem sobretudo na preocupação das pessoas para dominarem as tecnologias do futuro. Só assim as empresas poderão prestar melhores serviços e concorrerem numa economia cada vez mais global. A utilização de empresas Bedins subcontratadas não podem ser uma política sustentável no longo prazo.
- A Câmara Municipal solidariza-se com as justas reivindicações salariais e sociais dos trabalhadores da EMEF - grupo CP. O diálogo entre a Direcção desta Empresa e os Representantes dos trabalhadores deve ser restabelecido no interesse das partes.

- As restantes empresas do Grupo CP chegaram a acordo na revisão das tabelas salariais e tiveram aumentos acima dos valores esperados de inflação."
- Se a situação não foi resolvida a Câmara deliberou remetê-la.

- Substituição de Vereador - Ainda o Sr. vereador António Ferreira entregou uma carta do Sr. Martins Jorge manifestando a sua intenção de retomar funções a 2 de Maio.

- Foi tomado conhecimento, tendo o Sr. Presidente expressado agradecimento pela colocação e participação prestada durante parte deste mandato e caracterizando uma virtude em o Vereador reconhecer a parte positiva e a negativa.

- URBANIZAÇÃO DO CASAL SALDANHA - II FASE

- O Sr. Vereador António Ferreira apresentou de novo a seguinte proposta questionando os processos de loteamento nº 4/98 e 3/98:

- " Proposta:

- Revogação de decisão relativa a Urbanização do Casal Saldanha - fase II.

- Solicita a revogação da deliberação tomada em reunião ordinária de 27 de Março de 2000 relativa ao deferimento dos Projectos de loteamento e urbanização do Casal Saldanha - Segunda Fase.

- Esta proposta fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- Faltavam folhas no processo constitutivo a analisar em reunião de Câmara (folhas pares);

- Faltavam elementos desenhados relativos à implantação dos edifícios, arruamentos, comércio, espaços colectivos, etc...

- Não constava o parecer do Dr. Montalvo, conforme opinião do técnico que analisou o processo.

- Proponho ainda que devido a dimensão das urbanizações em causa e a complexidade dos problemas levantados pela aplicação do PDM, sejam adicionados os pareceres do Sr. Arquitecto Silvino e da Sr^a Arquitecta Paisagista desta Câmara.

- Como as dúvidas cada vez são mais, deverá ser pedido um parecer à CCR, sobre esta urbanização.

- A atitude tomada pelo Sr. Presidente desta Autarquia, na última reunião, pautou-se pela falta de ética em relação aos restantes autarcas. Aproveitou-se a falta de um dos vereadores para aprovar uma coisa que dificilmente passaria noutras circunstâncias."

- Por estar previsto agendar esta questão em próxima reunião retiro a proposta.

- GEMINAÇÃO COM MOSTEIROS

- Após a ida a Cabo Verde, o Sr. Vereador António Ferreira entregou um relatório da constatação verificada com Mosteiros.

- Foi tomado conhecimento.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 16.376.236\$00 (Dezasseis milhões, trezentos e setenta e seis mil, duzentos e trinta e seis escudos), referente às autorizações de pagamento números 2032 à 2109.

DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES

- No final da reunião foi deliberado aprovar em minuta os seguintes assuntos:
- " Todos os Processos de Obras Particulares"; e
- " Pagamentos".
- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta.
- E eu, _____, Chefe de Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.